



## Um estudo sobre os “modos de fazer” docentes: convergências e distanciamentos entre a “Didática da Matemática” de Malba Tahan e os PCNs

Esse trabalho foi desenvolvido dentro do projeto “Um estudo histórico sobre as práticas escolares de circulação e apropriação do conhecimento matemático” que situa-se no campo da História da Educação Matemática sob a coordenação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andréia Dalcin. Tal projeto traz como problemática central investigar quais metodologias e recursos didáticos estiveram presentes nas práticas dos professores que ensinaram matemática e que foram abandonados e quais permaneceram nas escolas brasileiras ao longo do século XX. A autora desenvolveu alguns trabalhos de natureza técnica, a exemplo de um catálogo de fotografias, com diferentes práticas de professores de matemática ao longo dos séculos XIX e XX e como produção científica foi realizada uma pesquisa que resultou no Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Um estudo sobre os “modos de fazer” docentes: convergências e distanciamentos entre a “Didática da Matemática” de Malba Tahan e os PCNs”.

Nesse sentido, buscou-se compreender o “modos de fazer” docentes na obra intitulada “Didática da Matemática” de 1961 de autoria do professor Júlio César de Melo e Souza, que é mais comumente conhecido na Educação Matemática pelo seu pseudônimo Malba Tahan, autor de muitas obras literárias conhecidas, dentre eles seu best seller “O homem que calculava”. Entendemos como “modos de fazer” do professor de Matemática, todos os procedimentos realizados no âmbito da sala de aula: a maneira de se portar, sua caligrafia, o planejamento, o modo como conduz a aula, se relaciona com os alunos, a maneira como apresenta e desenvolve o conteúdo, dentre outras.

Na obra “Didática da Matemática” encontramos diversos termos e situações que se aproximam das ideias do movimento da Escola Nova como, por exemplo, criança ativa, intuição, jogos, recreações matemáticas, manipulação, experimentação e (re)descoberta. São apresentados na obra o Método Heurístico, ou método da redescoberta, e o Método do Laboratório em Matemática. Além disso, percebemos que tanto o “Didática da Matemática” quanto os PCNs trazem ideias de interdisciplinaridade, contextualização, resolução de problemas, recurso à História da Matemática e aos jogos. Porém, em relação aos procedimentos para o ensino de Matemática e a postura do professor percebemos que as considerações de Malba são estabelecidas em forma de métodos pragmáticos, enquanto os PCNs trazem suas diretrizes através de metodologias mais flexíveis, sugerindo opções para o professor e sempre considerando a realidade do aluno.



Figura 3: folhas de rosto e índices gerais da “Didática da Matemática” vol.1 e vol.2.



Figura 2: o professor Júlio César de Melo e Souza em sala de aula.  
Fonte: FARIA, 2004

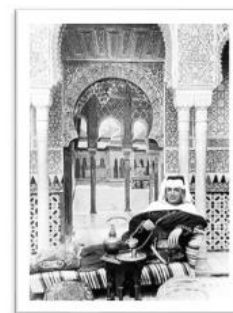


Figura 1: Malba Tahan, o contador de histórias.  
Fonte: site oficial Malba Tahan.